

Roma, 8.12.2020

CARTA DE NATAL E ANO NOVO 2021

"Portanto, se com tua boca confessares que Jesus é o Senhor, e se em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo." (Rom 10, 9).

Queridos familiares e amigos dos Missionários Xaverianos,

Apenas 25 anos se passaram desde a morte do Senhor Jesus, quando São Paulo escreveu a carta à comunidade cristã que estava em Roma. Ele, um hebreu e fariseu que, perseguindo os cristãos, se encontrou com o Senhor a caminho de Damasco, afirma com determinação a fé na ressurreição do Senhor Jesus e diz que no momento em que se acolhe Jesus como Senhor da vida, ele se salvou. **Este é o núcleo central da mensagem missionária:** anunciar, proclamar e testemunhar que Jesus Cristo ressuscitou, está vivo. Quem o acolhe na sua vida, independentemente da origem geográfica ou cultural, vive eternamente, tornando-se assim uma nova pessoa que tem o mundo por casa e a humanidade por família.

«Porém, continua São Paulo a dizer, como invocarão aquele em quem não têm fé? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão falar, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados... Logo, a fé provém da pregação e a pregação se exerce em razão da palavra de Cristo". (Rom 10, 14-17).

O Natal lembra-nos com autoridade desta grande verdade: **o Filho de Deus** que se fez um de nós e que nasceu entre nós (Mt 1,23), foi enviado por Deus Pai com um propósito muito específico (Mt 1,21), o de **salvar a humanidade do pecado** que divide, separa e cria a morte; do pecado que destrói o seu plano de salvação para nós, ser a família dos filhos de Deus! **É urgente a necessidade de missionários do Evangelho**, de pessoas que, sentindo-se amadas por Deus, proclamem e testemunhem com convicção e força interior, onde cada um está e de maneiras diferentes, que o amor de Deus é eterno, que *"com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna."* (Jo 3, 16).

Queridos familiares e amigos, como todos os anos, a celebração do Natal dá-nos a oportunidade de estarmos novamente em comunicação com todos vós, e assim podermos partilhar alguns momentos e acontecimentos importantes que marcaram a vida da nossa Família Xaveriana neste ano de 2020. Eu particularmente aponto três.

Pandemia do covid-19

O ano de 2020 permanecerá gravado em nossa memória principalmente devido à pandemia de Covid-19. Ela se apresentou em nossa vida como o ladrão que entra em casa à noite enquanto o dono dorme. Entrou tão silenciosamente, sem fazer barulho, quase imperceptivelmente, e quando percebemos o vírus já estava trabalhando por dentro sem que nenhum inimigo pudesse enfrentá-lo e combatê-lo. E assim nos vimos trancados, confinados em nossas casas, lutando contra esse inimigo invisível. Durante os primeiros meses desta pandemia, vivemos em primeira mão, com

grande sensação de desamparo, a partida física de confrades, familiares, amigos, vizinhos e pessoas que conhecemos. Estes foram meses difíceis. Nossa Casa Mãe em Parma é testemunha disso.

Dos entes queridos que nos deixaram para entrar na vida eterna, guardamos seu testemunho de vida como um tesouro precioso. Agradecemos a Deus por cada um deles. Agora eles continuam a nos acompanhar do céu. Que eles descansem na paz do Senhor!

Refletindo brevemente sobre a pandemia, que ainda continua: vemos como de repente descobrimos nossa vulnerabilidade e fragilidade. Um vírus, invisível a olho nu, foi o suficiente para nos deixar de joelhos. Esperamos que esta trágica experiência nos ajude a refletir sobre as coisas que são essenciais na vida e pelas quais vale a pena nos comprometer e até doar a vida. **«O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão»**, diz Jesus aos seus discípulos (Mc 13,31).

Ano do Jubileu Xaveriano

A razão deste **ano jubilar** é a memória do centenário da aprovação pela Igreja da nossa regra de vida: as primeiras Constituições Xaverianas. Era o dia 06 de janeiro de 1921. Seis meses depois, em 02 de julho de 1921, Dom Conforti escreveu uma carta *"Aos queridos presentes e futuros Missionários da Pia Sociedade de São Francisco Xavier para as Missões Estrangeiras"* para dar a notícia. Ele aproveitou para abrir o coração e escrever o que queria de seus filhos *"presentes e futuros"*. Chamamos esta carta de **Carta Testamento**.

O Ano Jubilar Xaveriano começou oficialmente no dia 02 de julho de 2020 com a celebração eucarística no santuário de São Guido M. Conforti em Parma, e terminará no dia 02 de julho de 2021. Dois são principalmente os elementos que caracterizam este ano de graça. O primeiro é **agradecer ao Senhor** pelo dom recebido, que se concretizou no carisma xaveriano. É um grande presente para a Igreja e para cada um de nós. Por meio do carisma xaveriano, o Senhor nos revelou seu desígnio de amor por nós, associando-nos ao cumprimento do mandato missionário que confiou à Igreja: *"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura."* (Mc 16, 15). O segundo elemento é **a responsabilidade** *"grave e solene que acabamos de assumir perante Deus e a Igreja"*, que obriga os xaverianos a trabalhar *"com ardor cada vez maior pela expansão do Evangelho"* em todo o mundo para formar uma única família cristã, que abrace a humanidade (cf. Carta Testamento 1).

As diversas atividades organizadas para este ano jubilar estão publicadas no site da nossa família Xaveriana. São testemunhos, reflexões, partilhas, cartas, documentos, vídeos, artigos de leitura ... O endereço é: **www.dg.saveriani.org**. Está aberto a todos e disponível em vários idiomas. **Convidovos a visitá-lo** e assim poder seguir mais de perto a vida da nossa família, sentindo-se parte ativa do **"ousado projeto"** de São Guido M. Conforti.

Nova presença missionária

Vocês devem se lembrar de que em 2019 iniciamos duas novas presenças missionárias xaverianas: uma na diocese de Alto Solimões, no Brasil, e outra no Vicariato de Mongo, no Chade. A partir de outubro de 2020, estamos presentes em um novo país, **o Marrocos**. É uma presença missionária em um contexto predominantemente muçulmano. Estão destinados três confrades: Rolando Ruiz Durán e Juan Antônio Flores Osuna, ambos de nacionalidade mexicana, e François Saleh Moll, recém-ordenado sacerdote, de nacionalidade chadiana. Aprender o *Dariya*, a língua oficial do Marrocos, é o primeiro desafio e atividade que os ocupa nestes primeiros meses de presença na diocese de Tânger.

Agradecemos ao Senhor por nos mostrar novos caminhos missionários a percorrer, por abrir fronteiras, por nos dar irmãos e irmãs dispostos a nos acolher, por expandir a amizade e a

fraternidade além de nós mesmos. Com esta nova presença xaveriana em Marrocos, continuamos a trilhar o caminho recentemente indicado pelo Papa Francisco na encíclica **Fratelli Tutti** como protagonistas. Nós os acompanhamos com nossa fraternidade e apoio.

A missão confiada por Jesus à Igreja continua e é transmitida de geração em geração, graças à audácia de quem acredita no amor do Senhor por toda a humanidade. **Lembramos com gratidão os nossos jovens confrades** que fizeram a profissão perpétua durante este ano e os que foram ordenados sacerdotes. Agradecemos também ao Senhor pelos jovens que decidiram oferecer sua vida a Deus na Família Xaveriana para que o Senhor seja conhecido e amado por todos os povos da terra. São os jovens que se encontram nas nossas comunidades de formação nos quatro continentes onde estamos presentes. Peço que os acompanhe com a oração.

Queridos familiares e amigos, **faço votos de um Feliz Natal** e um Próspero **Ano Novo 2021**. Saibam que ali, onde existe uma comunidade Xaveriana, também vós estais presentes com as vossas orações, a recordação e também a ajuda que nunca nos faz faltar. Juntos, com alegria e gratidão a Deus, continuemos Seu projeto de amor por todos nós: **Fazer do mundo uma só família!**

Que o Senhor Jesus Cristo seja conhecido e amado por todos!
Que o Senhor abençoe suas famílias e todos vocês.

Fraternalmente,



Fernando García Rodríguez, sx
Superior General

“Deus nosso, Trindade de amor,
a partir da poderosa comunhão
da vossa intimidade divina,
derramai no meio de nós o rio do amor fraterno.
Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus,
na sua família de Nazaré e na primeira
comunidade cristã.

Concedei-nos, a nós cristãos,
que vivamos o Evangelho
e reconheçamos Cristo em cada ser humano,
para o vermos crucificado nas angústias
dos abandonados
e dos esquecidos deste mundo,
e ressuscitado em cada irmão que se levanta.

Vinde, Espírito Santo! Mostrai-nos a vossa beleza
refletida em todos os povos da terra,
para descobrirmos que todos são importantes,
que todos são necessários, que são rostos diferentes
da mesma humanidade amada por Deus. Amém." (Fratelli Tutti, 287)